

## **EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: LEVANTAMENTO DE DADOS PRIMÁRIOS NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

**Bárbara Mariano Estorino<sup>1</sup>, Giovanna Lima Teixeira<sup>1</sup>**

**Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Régia Cristina Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades- Universidade de São Paulo (EACH/USP)

[barbaraestorino@usp.br](mailto:barbaraestorino@usp.br)/ [gihlima@usp.br](mailto:gihlima@usp.br)/ [re.oliveira@usp.br](mailto:re.oliveira@usp.br)

### **Objetivos**

O presente estudo integra o Observatório de Atividades Educativas para profissionais dos sistemas públicos de saúde e teve como objetivo principal dar continuidade à preparação, orientação e acompanhamento na realização de entrevistas com gestores das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) do município de São Paulo e das Supervisões Técnicas de Saúde correspondentes a essas coordenadorias, bem como levantar dados sociodemográficos referentes à região Sul e Sudeste do município.

### **Métodos e Procedimentos**

A pesquisa foi desenvolvida de setembro de 2023 a agosto de 2024. Inicialmente, buscando-se a preparação para a etapa de entrevistas, foram realizadas leituras de textos relacionados à técnica de entrevista, suas diferentes modalidades (OLIVEIRA, 2023), à pesquisa qualitativa e à educação permanente em saúde. A preparação também contou com a participação em um workshop sobre técnicas de entrevistas, atividade oferecida pela Prof<sup>a</sup> Dra Stella Schrijnemaekers, pesquisadora do Observatório. Posteriormente, houve a orientação acerca da realização de entrevistas com gestores e supervisores técnicos da Coordenadoria Regional de Saúde Sul, bem

como das transcrições a serem posteriormente realizadas. Com o intuito de contextualizar as regiões pesquisadas, foi realizada coleta de dados sociodemográficos referentes à região Sul e Sudeste. O levantamento foi efetuado a partir de pesquisas no portal da Prefeitura da Cidade de São Paulo, Boletim CEINFO (Coordenação de Epidemiologia e Informação) da Secretaria Municipal de São Paulo (SMS-SP), portal da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), site do Observa Sampa, Mapa da desigualdade e no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

### **Resultados**

Para o levantamento documental foram considerados dados dos anos 2017 a 2023 das regiões Sul e Sudeste da cidade de São Paulo, onde obtivemos dados referentes à população, educação, saúde, dados socioeconômicos e culturais. Foram selecionados alguns dos dados levantados para serem destacados no presente documento. Quando tratamos os dados da projeção populacional, vimos que na região Sul, a subprefeitura Campo Limpo se destaca quanto ao seu crescimento e número populacional, enquanto a subprefeitura Parelheiros é a que apresenta menor crescimento nesse quesito. Já na região Sudeste, a subprefeitura do Ipiranga obteve destaque de crescimento, enquanto a

subprefeitura Penha apresenta uma diminuição populacional.

No referente à educação, foi observado que na subprefeitura da Regional Sul, Santo Amaro teve a maior taxa de universalização da Educação Obrigatória Básica em todos os anos, sendo a Cidade Ademar a subprefeitura que apresentou menor taxa nesse quesito. Na Coordenadoria Sudeste, a subprefeitura com maior taxa em educação foi a Mooca, enquanto a de menor taxa foi Sapopemba (Observa Sampa, 2017-2023). Em relação à saúde, um dos tópicos levantados referiu-se aos equipamentos de saúde (Estabelecimentos e serviços próprios da SMS). Nesse quesito, a CRS Sudeste, as subprefeituras Vila Prudente/Sapopemba são as que, em geral, predominam no número de equipamentos de Saúde, enquanto as subprefeituras Vila Maria/Jabaquara são as que mais carecem destes equipamentos. (Boletim Ceinfo, 2017-2023).

Quanto aos dados socioeconômicos, destacamos para a quantidade de famílias em situação de extrema pobreza (1/4 de salário mínimo), na CRS Sudeste, a subprefeitura Mooca, que apresentou, em todos os anos, o maior número para este dado, com exceção do anos de 2022, que foi liderado pela subprefeitura Penha. Até 2019, Sapopemba apresentava o menor número para este dado, situação que mudou nos anos de 2020 e 2021, encontrando Vila Prudente com menor número e, em 2022, sendo retornado por Sapopemba. Quanto à CRS Sul, a subprefeitura que apresentou maior quantidade de famílias em situação de extrema pobreza foi M'Boi Mirim, nos anos de 2017, 2020, 2021 e 2022, e Capela do Socorro, em 2018 e 2019. Ao mesmo tempo, a subprefeitura que apresentou o menor dado para este quesito na CRS Sul foi Santo Amaro, em todos os anos. Esses dados buscaram também possibilitar uma maior compreensão das informações colhidas dos PLAMEPs, dos anos de 2017 e 2020, estas apresentadas às Coordenadorias Regionais de Saúde Sul e Sudeste, no período desta pesquisa. As entrevistas nas Coordenadorias estão sendo agendadas, estando previstas

para outubro de 2024, na Coordenadoria Sul e Sudeste. Quanto às demais Coordenadorias, já foram realizadas e transcritas 23. As entrevistas seguiram roteiros estruturados, adaptados em determinadas Coordenadorias devido a existência de temáticas prevalentes nos dados coletados do PLAMEP.

## Conclusões

Apesar de ainda não terem sido realizadas as entrevistas e análises nas Coordenadorias Regionais de Saúde Sul e Sudeste, a apresentação de dados do PLAMEP às Coordenadorias e o levantamento de dados epidemiológicos e socioeconômicos realizado nessas regiões, permite apreender características sociodemográficas destas localidades, fundamentais para a etapa da entrevista e análise posterior, a partir da associação com os dados. Concluímos que o conhecimento sobre Educação Permanente (EP) em Saúde e as regiões onde se localizam são bastante importantes assim como a própria EP, que se faz necessária ao melhor desenvolvimento e atendimento à saúde no município de São Paulo, beneficiando comunidade, profissionais e funcionários. O levantamento de dados apresentados e futuras entrevistas e análise poderá contribuir com o aperfeiçoamento dessas ações educativas, fundamentais para um atendimento integral em saúde para a população, a partir de suas especificidades.

## Agradecimentos

Agradecemos à Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo (SMS-SP) e ao PUB.

## Referências

Boletim CEINFO [2017 a 2023]

Observa Sampa [2017 a 2023]

Oliveira, S; Guimarães, O. M.; Ferreira, J. L. As entrevistas semiestruturadas na pesquisa qualitativa em educação. Revista Linhas, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 210–236, 2023. DOI: 10.5965/1984723824552023210